

## **ANEXO 04**

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**PROCESSO LICITATÓRIO - T-06/2022**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO - Nº 18415/22**

**OBJETO:** Reforma da UBS Panorama

**SECRETARIA:** Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos (SMO)

**ENDEREÇO:** R. Miguel Carlos Silva, nº 380 - Jardim Panorama - 06785-120 - Taboão da Serra - SP

#### **1. Disposições Preliminares**

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de reforma da Unidade Básica de Saúde Jardim Scândia/Panorama, situado à Rua Miguel Carlos Silva, 380 – Jardim Panorama, Taboão da Serra/SP.

Para efeito das presentes Especificações, o termo Contratada define o proponente vencedor do certame licitatório, a quem será adjudicado o objeto da Licitação, o termo Fiscalização define a equipe ou individuo que representará a Secretaria de obras, infraestrutura e serviços urbanos da PMTS. A quem a Contratada dever-se-á reportar, e o termo Contratante define Prefeitura do Município de Taboão da Serra.

Será sempre suposto que esta especificação é de inteiro conhecimento da empresa vencedora da licitação.

Na execução de todos os projetos e serviços a Contratada deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as normas citadas no decorrer destas Especificações.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, e o constituem, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

## **2. Discrepâncias, Prioridades e Interpretações**

Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial descritivo, Projetos, Detalhes e/ou das instruções de concorrência, deverá ser consultada a fiscalização ou a Contratante, nesta ordem.

Em casos de divergência entre desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os de maior escala.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros.

Em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da Contratante. A Fiscalização poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.

A Contratada se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

### **3. Orientação Geral e Fiscalização**

A Contratante manterá prepostos seus, convenientemente credenciados junto à construtora com autoridade para exercer, em nome da Contratante, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção, exercidos pela Contratada.

As relações mútuas, entre a Contratante e Contratada, fornecedores e empreiteiros serão mantidas por intermédio da Fiscalização.

A Contratada se obriga a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à Fiscalização, o acesso a todas as partes das obras contratadas. Obriga-se do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos ou dependências, onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços e obras em reparo.

Fica assegurado à Fiscalização o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sempre que estes estiverem em desacordo com os projetos e especificações.

A Contratada se obriga a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da comunicação em diário de obra, qualquer empregado que venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

As planilhas com quantitativos de serviços fornecidos pela Contratante devem obrigatoriamente ser conferidas pelo LICITANTE, antes da entrega da proposta na fase licitatória, não sendo aceitas quaisquer reclamações ou reivindicações após a obra contratada. Qualquer discrepância deverá ser resolvida com a Fiscalização antes da efetiva execução.

A Contratada fornecerá os equipamentos, os materiais, a mão-de-obra, o transporte e tudo mais que for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção dos serviços, sejam eles definitivos ou temporários.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e, estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da Fiscalização, com exceção de eventuais serviços de remanejamento onde estiver explícito o reaproveitamento.

A Contratada deverá submeter à Fiscalização, amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços, antes de executá-los. Se julgar necessário, a Fiscalização poderá solicitar à Contratada a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos.

A Contratada deverá providenciar a aquisição dos materiais tão logo seja contratado, visando o cumprimento dos prazos do cronograma para esse item. A Fiscalização não aceitará a alegação de atraso dos serviços devido ao não fornecimento dos materiais pelos fornecedores.

Nenhum pagamento adicional será efetuado em remuneração aos serviços aqui descritos; os custos respectivos deverão estar incluídos nos preços unitários e/ou no global constantes da proposta da Contratada.

Quaisquer outros custos, diretos ou indiretos, que sejam identificados pelo licitante para a execução dos serviços deverão ser comunicados a Fiscalização e após acordado entre ambos deve-se formalizar termo aditivo de contrato.

A equipe técnica da Contratada, responsável pelos serviços, deverá contar com profissionais especializados e devidamente habilitados, para desenvolverem as diversas atividades necessárias à execução da obra. A qualquer tempo, a Fiscalização poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe técnica da Contratada, desde que entenda que seja benéfico ao desenvolvimento dos trabalhos.

Quando houver necessidade de movimentar ou modificar equipamentos e elementos existentes na obra, a fim de facilitar a execução de seus serviços, a Contratada deverá solicitar previamente à Fiscalização autorização para tais deslocamentos e modificações.

A Contratada deverá remover todo o entulho do local da obra e fazer a limpeza completa após a finalização da execução do serviço.

A Contratada deverá responsabilizar-se por quaisquer danos provocados no decorrer dos serviços ou em consequência destes, arcando com os prejuízos que possam ocorrer com o reparo desses danos.

A inobservância das presentes especificações técnicas e dos projetos implica a não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a Contratada refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

A Contratada deve obedecer ao disposto na RESOLUÇÃO N° 1.024, DE 21 DE AGOSTO DE 2009 que dispõe sobre a obrigatoriedade de adoção do Livro de Ordem de obras e serviços de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geografia, Geologia, Meteorologia e demais profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea. A Contratada deve atentar-se para o art. 5º da mesma resolução onde diz que o “Livro de Ordem constituir-se-á em obrigação do responsável técnico pelo empreendimento, que o manterá permanentemente no local da atividade durante o tempo de duração dos trabalhos”.

#### **4. Equipamentos de proteção individual – EPI NR-6**

A Contratada deverá fornecer aos seus empregados EPI's, adequados ao risco de acordo com sua atividade desenvolvida e treinar quanto ao uso, conservação e higienização dos EPI's, conforme especificações.

Os equipamentos de proteção individual – EPI, acessórios e sistemas de ancoragem devem ser especificados e selecionados considerando-se a sua eficiência, o conforto, a carga aplicada aos mesmos e o respectivo fator de segurança em caso de eventual queda. Antes do início dos trabalhos deve ser efetuada inspeção rotineira pela Contratada de todos os EPI's, acessórios e sistema de ancoragem.

#### **5. Tapume**

A obra deverá ser fechada por tapume, em chapas de compensado resistente a umidade e os portões necessários ao acesso de veículos e pessoal (obra, fiscalização e equipe da fiscalização que trabalham na obra). Estes tapumes terão função importante na segurança patrimonial e pessoal. A Contratada deverá responsabilizar-se pelas manutenções periódicas deste elemento durante o prazo da obra, além da guarda e segurança do canteiro de obras a contar da data de início dos serviços sem custas ao Contratante.

## **6. Placa da Obra**

A placa de obra deverá seguir todos os padrões definidos pelo Contratante. Será confeccionada em chapa galvanizada fixada com estrutura de madeira. As dimensões principais são:

	Largura (m)	X	Altura (m)	=	Área (m <sup>2</sup> )
Placa Principal	2,40		1,80		4,32
Placa Auxiliar	0,80		1,25		1,00

A placa deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal da obra ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

1. As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

## **7. Demolições e Retiradas**

### **7.1 Demolição de alvenaria**

A demolição de alvenaria de bloco furado (19x19x39cm e 14x19x39cm) deverá ocorrer de modo a não romper, depredar ou prejudicar ambientes próximos privados da reforma. O serviço ocorrerá nas salas de Arquivo, Almoxarifado, Esterilização, Expurgo, Banheiros Acessíveis (corredor e Curativo) e hall de Entrada (alvenaria em frente a porta principal), em paredes com 2,95 m de altura ou menos, conforme

estabelecido em projeto. Demais dúvidas e solicitações deverão ser retiradas com o fiscal da obra.

#### 7.2 Demolição de argamassas, cerâmicas ou similares

Deverá ser cuidadosamente demolido de modo a não afetar as demais áreas privadas do serviço executado, o piso cerâmico e argamassa de regularização, presentes no Banheiro Acessível (W.C. PcD) da atual sala de Curativo, visando a criação de um ambiente único, em concordância com o projeto.

#### 7.3 Demolição de azulejos

Serão demolidos somente os azulejos presentes no Banheiros Acessível (W.C. PcD) localizado na sala de Curativo. A demolição deverá ocorrer de modo a não romper, depredar e/ou afetar ambientes próximos, encanamentos e/ou quaisquer passagens elétricas e hidráulicas privados do serviço de reforma.

#### 7.4 Demolição de rodapés

A demolição dos rodapés em conjunto com a argamassa de assentamento e/ou regularização, deverá ser realizada de maneira a não depredar ou prejudicar quaisquer alvenarias e/ou drywalls existentes no local. O serviço deve ser executado nos rodapés internos e externos (quando houver) presentes nos Consultórios 04, 05 e 06, Esterilização, Expurgo, Almoxarifado, Curativo, Arquivo, W.C. PcD – Curativo, de acordo com o previsto em projeto. Demais questionamentos e dúvidas, deverão ser retirados com o fiscal da obra.

#### 7.5 Retirada do Alambrado

Deve-se retirar o elemento em conjunto com sua estrutura de sustentação, de modo a conservar a tela de alambrado para que haja o reaproveitamento do material. O serviço deverá ser executado em todos os alambrados presentes na entrada Sul da UBS, localizada no pavimento térreo, conforme projeto e orientação do fiscal.

#### 7.6 Retirada de piso cerâmico e/ou ladrilhos hidráulicos

A retirada de elementos cerâmicos e/ou ladrilhos hidráulicos, deverá ocorrer nos Consultórios 04, 05, 06, salas da Direção 01 e 02, Banheiros Acessíveis (corredor e sala de Curativo), Almoxarifado, Curativo, Expurgo e área localizada em frente ao Consultório 06, onde haverá a construção de um banheiro acessível, em concordância com o estabelecido em projeto. O serviço deverá ser executado de modo a não romper, depredar e/ou afetar os ambientes próximos privados da reforma. Quaisquer dúvidas e solicitações deverão ser retiradas com o fiscal responsável pela obra.

#### 7.7 Retirada de esquadrias e batentes

Deverão ser removidos os batentes e portas existentes no Consultório 06, Banheiros Acessíveis construídos no corredor e sala de Curativo, salas da Direção 01 e 02 (portas de 0,80x2,10cm e 0,90x2,10cm e suas respectivas guarnições).

#### 7.8 Retirada de corrimões

Não será solicitado a preservação do material a ser retirado. Deve-se somente proteger os ambientes como escada, jardim interno e as alvenarias onde encontra-se o corrimão, de modo a não romper e/ou depreciar os locais supracitados.

#### 7.9 Retirada de eletrodutos

Os eletrodutos deverão ser retirados do Consultório 04, Direção 01 e 02. Não será solicitado a preservação dos materiais retirados. Deve-se somente proteger as paredes de onde serão removidos os elementos, visando manter o melhor estado de conservação da alvenaria, pintura e/ou drywalls.

#### 7.10 Remoção de Interruptores

A remoção dos conjuntos de interruptores, tomadas ou cigarras, deverá ser realizada nos ambientes internos e externos (quando houver) de modo a não romper, depreciar e/ou prejudicar a instalação elétrica dos devidos locais, mantendo máxima preservação dos materiais possíveis de serem reaproveitados, presentes nas áreas do Consultório 04, 06, Esterilização, Direção 01 e 02, banheiros acessíveis (W.C. PcD) do corredor e sala de Curativo.



### 7.11 Remoção de louças

Deve-se realizar manualmente a retirada de louças como sanitários, pias e bancadas, de modo a não romper, depreciar e/ou prejudicar as instalações hidráulicas presentes nos banheiros acessíveis (corredor e sala de Curativo), Esterilização e DML. Os itens passíveis de reaproveitamento, deverão ser preservados e doados para instituição determinada pelo fiscal da obra.

## 8. Alvenaria de Vedação

### 8.1 Alvenaria de bloco de concreto 19x19x39cm

Serão executadas com bloco de concreto 19x19x39cm, as paredes externas do pavimento térreo da UBS, constituindo a continuação de uma alvenaria de 60 cm já existente na área projetada para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Ademais, o elemento supracitado será utilizado na concepção de minoração do caixilho presente no pavimento superior, de modo a diminuir o vão da janela (atualmente 1,20x1,80) para (1,20x0,90).

### 8.2 Alvenaria de bloco de concreto 14x19x39cm

Serão executadas com bloco de concreto 14x19x39cm, as paredes internas do pavimento térreo da UBS, constituindo o fechamento de uma nova sala projetada para Almoxarifado. Ademais, o elemento supracitado será utilizado na concepção de locais como Novo Consultório, Farmácia e vedação de vãos anteriormente usados como esquadrias, localizados no Consultório 06 e sala de Curativo, conforme estabelecido em projeto. Demais dúvidas e solicitações, deverão ser retiradas com o fiscal da obra.

### 8.3 Chapisco/ Emboço/ Reboco

Todas as novas alvenarias confeccionadas na Unidade Básica de Saúde Jardim Panorama, deverão receber uma camada de chapisco de argamassa de cimento e areia, de modo a obter como resultado a espessura de 0,5 cm.

A execução do emboço deverá ser realizada em todas as novas alvenarias confeccionadas na UBS com argamassa de cimento, cal hidratada e areia, de modo a obter como resultado a espessura de 2 cm.

O processo de reboco da alvenaria, deve ocorrer em todas as novas alvenarias confeccionadas na UBS, sendo realizado com cal hidratada, de modo a obter em perfeita condição 2 cm ou menos de espessura.

A alvenaria do fosso do elevador existente na UBS deverá sofrer regularização dos acabamentos citados para a instalação do elevador acessível proposto.

## **9. Drywall**

Deverão ser instaladas placas de gesso acartonado para utilização interna do Consultório 03, 05 e Papanicolau, conforme estabelecido em projeto, localizados no pavimento superior da UBS. A montagem do sistema construtivo deverá ser feita conforme orientado pela ABNT NBR 15758-1:2009, estabelecendo a ligação entre as duas faces simples (frente e verso) do drywall, em conjunto com a estrutura metálica de guias duplas, com 10 cm de espessura, sem nenhum vão projetado, seguindo o estabelecido em projeto. Demais dúvidas e solicitações deverão ser esclarecidas com o fiscal da obra.

O fechamento do vão remanescente da instalação do elevador acessível no fosso de elevador existente deverá ser feita com drywall.

## **10. Revestimentos**

### **10.1 Azulejo**

A aplicação de azulejo deverá ocorrer no banheiro acessível, projetado para o corredor Oeste, interno à UBS. De modo equivalente, as áreas de Expurgo e Esterilização também deverão receber a instalação sobre emboço de argamassa mista, com cimento, cal e areia, argamassa de assentamento e devido rejuntamento das peças. Para meios de finalização, deve-se realizar a limpeza das superfícies.

## **11. Pisos**

### **11.1 Piso cerâmico**

Todos os ambientes da UBS que, de acordo com o projeto, estão sujeitos a reforma no piso, deverão receber a aplicação do piso cerâmico. O material de 2 mm, deverá ser fixado com argamassa cerâmica, após a realização da regularização do piso, respeitando a paginação plausível para um bom acabamento do local. Em áreas necessárias, como banheiros e consultórios, prever caimento de 1% em direção ao ralo. A cor do material deverá ser determinada pelo fiscal da obra.

Todos os ambientes da UBS que, de acordo com o projeto, estão sujeitos a reforma no piso, deverão receber a aplicação do rodapé cerâmico de 7 cm. A cor do material deverá ser determinada pelo fiscal da obra.

## **12. Esquadrias**

### **12.1 Portas de madeira**

Portas de Madeira, padrão popular (80x210cm e 90x210cm), espessura de 3,5 cm. As portas deverão ser instaladas nas áreas de Almoxarifado, Novo Consultório, Farmácia, Expurgo, Esterilização e Papanicolau. O material fornecido, deverá ser instalado em conjunto com a montagem do batente e fechadura.

### **12.2 PIM - Porta interna de madeira**

A Porta Interna de Madeira (90x210cm), deverá ser instalada no banheiro acessível projetado para a parte interna do corredor Oeste da UBS. Em conjunto com a folha da porta, deverão ser devidamente colocadas as guarnições, dobradiças em aço inoxidável, ferragem com fechadura mecânica, 55 mm, maçaneta tipo alavanca e barra de apoio com 80 cm, com distância mínima de 75 cm a 80 cm do chão, conforme o solicitado nas normas ABNT NBR 15930-2 e NBR 9050.

### **12.3 Porta de ferro**

PP.01 – Porta em ferro perfilado, dupla almofada – abrir, 1 folha (1x210cm).  
Deverá ser instalada no pavimento térreo da Unidade Básica, conforme projeto, na área determinada para os Agentes Comunitários de Saúde.

### **13. Elementos de serralheria**

#### **13.1 Tela de proteção**

Gradis de proteção para janelas ou tela de proteção em arame N.12, malha de ½”, deverão ser instaladas de modo a respeitar o peitoril existente, seguindo o padrão das demais telas, cujo a metragem excede em 10 cm de largura e comprimento (sendo 5 cm para cada extremidade) em relação a área da esquadria. A execução do serviço deverá ocorrer nos pavimentos térreo e superior, conforme projeto. Por sua vez, as esquadrias do pavimento superior estão situadas no Consultório Odontológico (1 janela de 148x120cm), Vigilância Epidemiológica (1 janela de 148x120cm), Banheiro Acessível do corredor Oeste (1 janela de 70x140cm) e – pavimento térreo – Sala dos Agentes Comunitários de Saúde (4 janelas de 148x120cm).

### **14. Pintura**

#### **14.1 Tinta acrílica – Reboco com massa corrida**

As novas paredes da UBS presentes no pavimento térreo e superior (altura entre 3,33 m e 2,95 m, respectivamente), deverão ser previamente preparadas para o recebimento de 2 demãos ou mais de pintura em tinta acrílica padrão 1ª linha, com aplicação de massa corrida e finalização em líquido selador. A cor a ser estabelecida pelo fiscal da obra.

Paredes com fissuras externas, existentes anteriormente à reforma, deverão igualmente receber aplicação de massa corrida, pintura e finalização em líquido selador, como determinado acima.

#### **14.2 Tinta acrílica – Reboco sem massa corrida**

Paredes internas e externas, existentes anteriormente a reforma (altura entre 3,33 m e 2,95 m, respectivamente), deverão ser preparadas para o recebimento de pintura em tinta acrílica padrão 1ª linha, com finalização em líquido selador, sem a aplicação de massa corrida. A cor será estabelecida pelo fiscal da obra.

#### 14.3 Pintura de alumínio

Paredes internas e externas, existentes anteriormente a reforma (altura entre 3,33 m e 2,95 m, respectivamente), deverão ser preparadas para o recebimento de pintura em tinta acrílica padrão 1ª linha, com finalização em líquido selador, sem a aplicação de massa corrida. A cor será estabelecida pelo fiscal da obra.

#### 14.4 Pintura de reparo

A pintura para reparo em trincas e rachaduras, deve ser realizada em paredes internas e/ou externas, como estabelecido em projeto, com preparo prévio das superfícies indicadas e 2 demãos ou mais de tinta, visando o perfeito estado dos ambientes a serem corrigidos.

#### 14.5 Repintura esquadrias de madeira

As esquadrias a serem repintadas, deverão ser limpas e/ou lixadas consoante a necessidade, sujeitas ao recebimento de retoques em massa corrida conforme determinado em projeto, com aplicação de 2 demãos ou mais de esmalte sintético de cor a ser estabelecida pelo fiscal da obra.

#### 14.6 Esquadrias e peças de marcenaria, com emassamento

As novas esquadrias a serem pintadas, deverão ser limpas e/ou lixadas consoante a necessidade, com aplicação de massa corrida e 2 demãos ou mais de esmalte sintético de cor a ser estabelecida pelo fiscal da obra.

#### 14.7 Repintura de esquadrias metálicas

A repintura de esquadrias metálicas, deve ser realizada mediante a preparo prévio das superfícies, ao serem limpas e/ou lixadas, de modo a eliminar quaisquer

imperfeições e vestígios que possam comprometer a pintura com 2 demãos ou mais, incluindo a aplicação de proteção anti corrosiva. A cor será estabelecida pelo fiscal da obra, conforme estabelecido em projeto.

## **15. Louças, materiais e acessórios**

### **15.1 Lavatório de louça**

Como estabelecido em projeto, devem ser instaladas 6 (seis) unidades de lavatório de louça com coluna (uma em cada ambiente indicado), destinadas as salas de Papanicolau, Novo Consultório, Medicação, Vigilância Epidemiológica, Consultórios 04 e 06. Por sua vez, 1 (uma) unidade do lavatório de louça sem coluna, dever-se-á ser instalado no banheiro acessível, localizado no corredor Oeste da UBS, seguindo os padrões estabelecidos pela norma ABNT NBR 9050. A instalação deve ser realizada de modo a não danificar o material, seguindo as medidas e parâmetros apresentados por meio do projeto hidráulico solicitado. Demais dúvidas e solicitações deverão ser esclarecidas com o fiscal da obra.

### **15.2 Torneiras de mesa**

As torneiras de mesa para lavatório compacta com acionamento hidromecânico, deverão ser instaladas de modo a não deteriorar ou danificar o material a ser posicionado nos Consultórios 04, 06, Papanicolau e Novo Consultório, totalizando 5 (cinco) unidades, uma para cada ambiente citado acima. Ademais, dever-se-á realizar a instalação de 1 (uma) unidade da torneira de mesa para pia com bica móvel e arejador em latão fundido cromado para Medicação. Demais dúvidas e solicitações deverão ser esclarecidas com o fiscal da obra.

### **15.5 Torneira tipo alavanca**

Deverá se instalada no banheiro acessível (área do corredor Oeste da UBS), 1 (uma) unidade da torneira volante tipo alavanca, para uso de pacientes e funcionários com mobilidade reduzida. A execução do serviço deve ser feita de modo a não danificar ou prejudicar o acionamento e utilização do material, conforme a norma

ABNT NBR 9050. Demais dúvidas e solicitações, deverão ser esclarecidas com o fiscal da obra

#### 15.6 Bacia sifonada

A instalação da bacia de 6 litros, sifonada de louça sem tampa com saída horizontal, deve ocorrer no banheiro acessível do corredor Oeste da UBS, seguindo veemente os parâmetros estabelecidos por meio da norma ABNT NBR 9050 de acessibilidade.

#### 15.7 Tampo de aço inox

O tampo de aço inox com cuba simples, deverá ser instalado nas salas de Expurgo e Vacina. A instalação deve ocorrer em concordância com o projeto realizado, com distância mínima de 80 cm do chão e máxima de 98 cm, de modo a não danificar o material ou prejudicar o seu uso. Demais dúvidas deverão ser esclarecidas com o fiscal da obra.

#### 15.8 Válvula de descarga

Local: Banheiro acessível (corredor Oeste). Instalação de 1 (uma) unidade de válvula de descarga externa, tipo alavanca com registro próprio, DN= 1 ¼' e DN= 1 ½', em concordância com o projeto. Demais dúvidas e solicitações devem ser esclarecidas com o fiscal da obra.

### **16. Acessibilidade**

#### 16.1 Piso podotátil

Todos os ambientes da UBS, de acordo com o projeto, estão sujeitos a colocação do piso podotátil de borracha assentes com cola sobre o piso já finalizado conforme projeto.

A paginação do piso podotátil deve seguir especificação conforme o projeto, qualquer duvida deverá ser levada ao fiscal da obra.

#### 16.2 Sistema de alarme PNE

O Sistema de Alarme PNE, deverá ser instalado no banheiro acessível alocado no corredor Oeste da UBS, junto ao indicador audiovisual com fio de botoeira, botão fosforescente, adesivos de sinalização e placa informativa em alumínio com descrição em Braille. A colocação do sistema deverá ocorrer conforme determinado pela norma NBR 9050. Demais dúvidas e solicitações, deverão ser esclarecidas com o fiscal da obra.

#### 16.3 Corrimão

Deverá ser instalado corrimão duplo em aço galvanizado e perfil tubular com pintura em esmalte, para a escada existente, mediante os parâmetros e condições estabelecidas na norma NBR 9050.

#### 16.4 Placa de sinalização tátil

Deverá ser instalada a placa de sinalização tátil informando início, final e pavimento em corrimão duplo na escada existente, bem como em todas as portas da UBS, mediante os parâmetros e condições estabelecidas na norma NBR 9050.

#### 16.5 Sinalização visual de degraus

Deverá ser instalada a sinalização visual de degraus em escada existente, mediante os parâmetros e condições estabelecidas na norma NBR 9050.

#### 16.6 Barra de apoio p/ deficientes – L=45CM

Dever-se-á ser instalada no banheiro acessível localizado no corredor Oeste da Unidade Básica de Saúde, 2 (duas) barras de apoio de 45 cm, em cada extremidade do lavatório sem coluna. A instalação deve ocorrer de acordo com os padrões estabelecidos pela norma ABNT NBR 9050, seguindo os parâmetros de posicionamento vertical, distância de no mínimo 75 cm a 80 cm do chão, com máxima



de 89 cm, afastamento novamente mínimo de 4 cm das barras em relação as paredes ou quaisquer obstáculos presentes. Não obstante, é fortemente indicada a visualização da norma ABNT NBR 9050, durante a realização do serviço.

#### **16.7 Barra de apoio p/ deficientes – L=80CM**

De modo igual, deve-se realizar a instalação de 3 (três) barras de apoio de 80 cm, no banheiro acessível localizado no corredor Oeste da Unidade Básica de Saúde, de acordo com os padrões estabelecidos pela norma ABNT NBR 9050, seguindo os parâmetros de posicionamento na horizontal, distância de no mínimo 75 cm a 80 cm do chão, com máxima de 89 cm, afastamento novamente mínimo de 4 cm das barras em relação as paredes ou quaisquer obstáculos presentes. Não obstante, é fortemente indicada a visualização da norma ABNT NBR 9050, durante a realização do serviço.

16.8 O elevador de uso restrito a pessoas com mobilidade reduzida, com duas paradas deverá ser instalado no fosso para elevador existente, indicado no Projeto Arquitetônico. A alimentação de energia do elevador acessível deverão ser feitas por eletroduto galvanizado.

### **17. Considerações finais**

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste Memorial e Planilha Orçamentária proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários das tabelas CDHU, EDIF e FDE , assim como as determinações do critério de medição e remuneração, das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, onde pertinentes e principalmente das determinações da fiscalização; Eventuais casos de dúvidas quanto à interpretação deste memorial descritivo e da planilha de orçamento básico, consultar a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra na Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e serviços Urbanos (SMO).

### **18. Prazo de Execução**

O prazo de execução dos serviços será de 150 (cento e cinquenta) dias corridos a contar da emissão da Ordem de Início.

*Isabella Soares G. Pinto*

---

**Isabella Soares**

Arquiteta e Urbanista

*Ciente,*

---

**Valdemar Aprício**

Secretário Municipal

Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos